



MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial trata-se da reforma e remodelação do Centro de Convivência.



1.0 SOBRE A OBRA

1.1 Descrição da obra

A presente especificação trata dos procedimentos a serem adotados na obra de reforma e remodelação do Centro de Convivência de Augusto Pestana/RS, localizado na Rua Venâncio Aires, nº2530. A edificação possui área construída de aproximadamente 1036,80m².

O objetivo da obra é readequar a estrutura existente de forma que atenda às necessidades dos usuários, bem como consertar problemas identificados na estrutura existente.

A proposta consiste na requalificação do espaço, então, o conceito reside no fato de manter ao máximo a estrutura existente visando a economia e a sustentabilidade, alterando apenas espaços e sistemas defeituosos ou que não se adequem as necessidades dos usuários.

Para composição dos preços da planilha orçamentária foi utilizado o SINAPI/RS referente ao mês de novembro/2022, com desoneração. De acordo com Acórdão 2622/2013 do TCU, o BDI adotado foi de 22,38%.

A execução da obra, objeto deste memorial descritivo se dará através de recurso próprio.



1.2 Resumo das intervenções a serem realizadas

1.2.1 Reforma na parte exterior do prédio, a qual abrange desde embelezamento da fachada até sistemas de acessibilidade, ou seja:

1. Demolição e construção de passeio;
2. Reforma das rampas de acessibilidade bem como a colocação de corrimão em uma delas, e pintura em ambas;
3. Reforma das calçadas existentes do entorno do prédio, bem como pintura nas mesmas;
4. Construção e readequação de muros no entorno do prédio;
5. Construção de base para acesso coberto;
6. Iluminação;
7. Paisagismo;
8. Mobiliários;
9. Aplicação de revestimento argamassado no exterior do prédio de tijolo a vista;
10. Pintura no exterior de toda a edificação;
11. Troca do forro da área da edificação de tijolo a vista;
12. Reforma no telhado na edificação de tijolo a vista;
13. Canalização da água pluvial até a rua.

1.2.2 Reforma na parte interior do prédio, a qual abrange a adequação dos sistemas existentes que estão defeituosos, ou seja:

1. Pintura no interior da edificação no salão de festas;
2. Limpeza no forro de PVC do salão de festas;
3. Colocação de soleira de mármore em uma das saídas de emergência onde não possui revestimento;
4. Pintura do piso do banheiro feminino com tinta epóxi;
5. Troca de vidro trincado na porta de acesso principal;
6. Troca de vidro trincado em uma das janelas laterais;
7. Consertos no telhado;
8. Consertos de rachaduras próximo as churrasqueiras por meio de grampeamento da estrutura;
9. Revestir o interior da churrasqueira com tijolo refratário;



2.0 ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS E MATERIAIS

2.1 Projeto base

O projeto base será composto dos seguintes elementos:

- Projeto Arquitetônico;
- Projeto Elétrico;
- Memorial Descritivo;
- Orçamento;
- Cronograma físico-financeiro.

2.2 Qualidade dos materiais e serviços

Os materiais de construção a serem empregados deverão ser de primeira qualidade e não apresentar defeitos de qualquer natureza.

A contratante se reserva o direito de impugnar a aplicação de qualquer material, desde que julgada suspeita a sua qualidade pela fiscalização.

Todos os serviços aqui especificados deverão ser executados conforme a boa técnica e por profissionais habilitados, sendo que deverão atender a todos os detalhes e normas específicas dos fabricantes quanto ao transporte, armazenamento e utilização do seu produto, de modo a obter-se o melhor resultado final em termos de segurança, desempenho, resistência, durabilidade e aparência.

A proteção dos materiais e serviços executados caberá à construtora, que deverá manter a permanente vigilância sobre os mesmos, não cabendo à Prefeitura a responsabilidade por qualquer dano, de qualquer natureza que venham sofrer.

2.3 Fornecimento da mão de obra

A contratada deverá prover toda a mão de obra qualificada que assegure a conclusão dos serviços no prazo e qualidade acordados.

Quanto aos empregados que serão utilizados para a realização dos serviços, deverá ser respeitada rigorosamente a legislação vigente sobre tributos, trabalhos, segurança, previdência social e acidentes do trabalho, por cujos encargos responderá unilateralmente a contratada, em sua plenitude.

A contratada será obrigada a retirar da obra, imediatamente após solicitado, qualquer empregado, tarefeiro, operário ou subordinado seu que, a critério da fiscalização do contrato, venha a apresentar conduta nociva ou incapacidade técnica.



2.4 Informações gerais

A empresa executora deverá, antes do início da obra, fornecer ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) de execução da obra, abrir matrícula da obra – CEI (Cadastro Específico do INSS) efetuada na Receita Federal e ao concluir os serviços fornecer CND (Certidão Negativa de Débitos referente à obra).

Todos os trabalhos deverão ser executados de acordo com a boa técnica, Leis Municipais, Estaduais e Federais, as normas da ABNT.

Será de responsabilidade da empresa executora as despesas iniciais decorrentes de cópias, licenças, taxas e impostos.

A obra deverá ser executada em obediência aos projetos apresentados e quaisquer modificações que possam haver no decorrer da execução deverão ser acertadas e discutidas previamente entre as partes interessadas.

Se em qualquer fase da obra, a fiscalização verificar serviços mal executados no que diz respeito a níveis, prumos, esquadros, materiais inadequados ou qualquer serviço e/ou material que venha a prejudicar a boa qualidade da obra, ela se reserva o direito de determinar sua demolição, cabendo a construtora o ônus do prejuízo.

A contratada deverá manter no canteiro de obras todos os projetos e documentação relativa aos serviços (plantas, alvarás, licenças, ART, etc) e o diário de obras disponíveis para a verificação do andamento dos serviços pela fiscalização do contrato.

No que diz respeito ao diário de obras, além do preenchimento normal dos campos, a contratada deverá registrar, diariamente, o número e a qualificação dos operários em serviço e uma descrição sucinta dos serviços em andamento.

Também deverá prestar qualquer esclarecimento pertinente ao solicitado, assim como fornecer amostras de materiais, serviços e técnicas que pretenda empregar.

Os serviços deverão ser executados rigorosamente de acordo com o presente memorial descritivo, com andamento conveniente, de modo que possa a ser cumprido o prazo da obra previsto no cronograma físico-financeiro.

A contratada será obrigada a obedecer às leis, regulamentos e posturas referentes a obras/serviços e à segurança pública. Será obrigada, outrossim, a cumprir quaisquer formalidades e ao pagamento, à sua custa, das multas porventura impostas pelas autoridades.



A direção dos serviços caberá ao profissional capacitado, exigindo-se sua permanência no local dos serviços durante todo o tempo necessário, a critério da fiscalização do contrato.

Em caso de divergências de medidas entre o projeto e a situação “in loco” prevalecerá sempre à medida real.



4.0 PASSEIO

O passeio permanecerá com as medidas atuais, totalizando área em média de 200,00m². No entanto, realiza-se a demolição dos pisos de concreto existentes e efetua-se a limpeza do local para posterior instalação do piso intertravado.

4.0.1 Demolição

A estrutura do passeio a ser demolido é de concreto simples, o qual deverá ser demolido cuidadosamente de forma manual, com a utilização de marretas e afim de que não danifique as estruturas próximas a ele.

Após, o material deverá ser transportado para local conveniente e posteriormente retirado da obra, sendo essa etapa executada pela Prefeitura Municipal e após será realizada a limpeza para que possa ser feita instalação de novo piso.

4.0.2 Piso Intertravado

Quanto ao material a ser instalado, deverão ser blocos em concreto permeável, 20x10x6cm, cor natural, resistência de 35MPa com selo de qualificação ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland).

O piso tátil será do mesmo tipo de material acima mencionado, porém colorido e com os relevos marcados na fabricação.

Caso necessário, deverá ser executado o rebaixamento do nível do solo através de escavação manual.

O terreno deverá ser limpo, nivelado e caso haja necessidade de aterro, deverá ser observado as camadas máximas de 20cm, devidamente compactadas, com material adequado para esse fim.

Nos locais indicados em projeto, serão executadas rampas de acesso as pessoas portadoras de necessidades especiais (PCD) para atender ao quesito de circulação, conforme projeto.

Deverá ser colocada e nivelada uma camada de aproximadamente 6cm de pó de brita sobre o subleito.

A colocação dos blocos deverá obedecer ao projeto arquitetônico.

Os blocos deverão ser assentados um a um. Os blocos não devem nunca ser arrastados sobre o pó e sim colocados já no local certo, para não formar um acúmulo entre eles. Pequenos ajustes devem ser feitos com martelo de borracha.

Quando necessário, os blocos devem ser cortados com serra circular, munida de disco abrasivo. Os ajustes (meio bloco) deverão ser colocados por último.



A inclinação transversal do passeio deverá ser no máximo de 3%.

Após o assentamento, compacta-se mecanicamente toda a área pavimentada para o nivelamento preciso (pré-adensamento), com vibrocompactador de placa, pelo menos 2 vezes e em direções opostas, com sobreposições de percursos.

Após essa compactação, deverá ser espalhado 1cm de areia para preencher totalmente as juntas entre os blocos. Espalha-se a areia com uma vassoura e após deverá ser feita a compactação final. Recomenda-se pelo menos 4 passadas em diversas direções para a compactação final.

4.0.3 Piso Tátil

O piso tátil será do mesmo tipo de material acima mencionado, porém colorido e com os relevos marcados na fabricação.

5.0 RAMPA DE ACESSIBILIDADE

Ambas as rampas de acessibilidade permanecerão com as medidas atuais, totalizando área em média de 82,36m². No entanto, realiza-se o concerto com revestimento argamassado onde houver necessidade, após efetua-se a limpeza do local para posterior pintura.

5.0.1 Conserto em Argamassa

Deverão ser realizados os consertos necessários onde houver deterioração nas rampas de acessibilidade. O mesmo deve ser realizado in loco com betoneira, no traço 1:2,7:3 (cimento, areia média, brita 1), possuindo FCK de 20Mpa.

5.0.2 Pintura

Após realizados os consertos necessários, e antes de realizar a pintura, deve-se realizar a limpeza das rampas, deixando livre de impurezas. Quanto a pintura, a mesma deve ser realizada com duas demãos de tinta acrílica.

5.0.3 Corrimão

Nas laterais da rampa de acessibilidade principal serão instalados corrimãos, em ambos os lados afim de garantir uma melhor utilização. Os mesmos deverão possuir seção circular de 2" e serão contínuos, sem interrupção, instalados em duas alturas, sendo de 0,92m e 0,70m do piso acabado.

Serão executados com acabamento das pontas curvadas para parede ou interligando as duas alturas, como no projeto arquitetônico. Fixação no piso com apoios verticais metálicos: Os apoios serão em tubo de aço galvanizado, com Ø 2", e = 2,25 mm, que serão soldados às sapatas de 10x10 cm aço galvanizado e = 1/4" fixado ao piso através



de parafusos de 10 mm com chumbador do tipo Parabolt. Os corrimãos serão soldados em barra chata de 1½", e = 1/4" de aço. O conjunto corrimão e barra chata será parafusado em chapa de 1½", e = 1/8" de aço soldado no apoio vertical metálico.

Após a instalação o mesmo deve receber duas demãos de pintura com tinta esmalte, em cor a ser definida pela Administração Municipal.

6.0 CALÇADAS DO ENTORNO

As calçadas do entorno permanecerão com as medidas atuais, totalizando área em média de 56,28m². No entanto, realiza-se o concerto com revestimento argamassado onde houver necessidade, após efetua-se a limpeza do local para posterior pintura.

6.0.1 Consertos em Argamassa

Deverão ser realizados os consertos necessários onde houver deterioração nas rampas de acessibilidade. O mesmo deve ser realizado in loco com betoneira, no traço 1:2,7:3 (cimento, areia média, brita1), possuindo FCK de 20Mpa.

6.0.2 Pintura

Após realizados os consertos necessários, e antes de realizar a pintura, deve-se realizar a limpeza das rampas, deixando livre de impurezas. Quanto a pintura, a mesma deve ser realizada com duas demãos de tinta acrílica.

7.0 PRÉDIO DE TIJOLO A VISTA – REVESTIMENTO ARGAMASSADO (EXTERNO E INTERNO)

Não serão realizadas ampliações, porém será executado revestimento argamassado em todas as paredes de tijolo a vista, totalizando área da parte externa em média de 201,28m² e na parte interna em média de 4,37m².

7.0.1 Limpeza

Deverá ser realizado primeiramente a limpeza e preparo das superfícies (com lixas, escova, lavagem com jato de água) afim de retirar impurezas a superfície para melhor aderência do revestimento, após essa limpeza deve-se aguardar a secagem da superfície para posterior aplicação de revestimento argamassado.

7.0.2 Aplicação do Revestimento Argamassado

A aplicação do revestimento argamassado compreende a aplicação de chapisco, emboço e reboco, o qual deverá ser desempenado com régua de alumínio e alisado com desempenadeira de espuma de borracha, em espessura média de 2cm e aplicação de massa de alta resistência (acrílica).



O procedimento de execução do chapisco deverá obedecer ao previsto na NBR 7200 – Revestimentos de paredes e tetos com argamassas – materiais, preparo, aplicação e manutenção. As bases de revestimento deverão atender às condições de plano, prumo e nivelamento, fixadas pela especificação de norma brasileira.

Para a aplicação do chapisco, a base deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos, eflorescências, materiais soltos ou quaisquer produtos que venham prejudicar a aderência e abundantemente molhadas antes de receber a aplicação desse tipo de revestimento. A operação terá de ser executada, para atingir o seu objetivo, com o emprego de esguicho de mangueira.

8.0 ÁREA (VARANDA) DA EDIFICAÇÃO DE TIJOLO A VISTA

Como há avarias na área da edificação de tijolo a vista, apenas fazer a substituição do forro de madeira por forro de PVC, totalizando área média de 16,45m².

8.0.1 Demolição

A demolição consistirá na retirada do forro de madeira, o qual deverá ser demolido cuidadosamente de forma manual, afim de que não danifique as estruturas próximas a ele.

Após, o material deverá ser transportado para local conveniente e posteriormente retirado da obra e feita a limpeza para que possa ser feita instalação de novo forro em material distinto do que estava instalado anteriormente.

8.0.2 Forro de PVC

O forro utilizado será em régua e PVC, frisado branco, de boa qualidade.

O mesmo deverá ser executado, com lâminas de largura 10 cm e espessura 8 mm, fixado em tarugamento de madeira, com pregos de bitola 12x12 galvanizados. As emendas, quando necessárias, deverão ser feitas sobre o tarugamento.

O tarugamento deverá ser executado com guias de madeira, de boa qualidade, com espaçamento entre as peças de no máximo de 50 cm. Se a estrutura existente no local não atender ao que diz respeito a instalação, deverá ser realizado reforço na estrutura para após receber a colocação do forro PVC.

9.0 PINTURA NAS PAREDES EXTERNAS

Será realizada a pintura em todo o exterior da edificação, totalizando área média de 623,95m², bem como também nos muros, totalizando área média de 146,90m².



9.0.1 Limpeza

Para execução da pintura, será realizado primeiramente a limpeza e preparo das superfícies (com lixas, escova, lavagem com jato de água) e caso haja irregularidade das alvenarias, deverão ser consertadas com utilização de massa de alta resistência (acrílica).

9.0.2 Pintura

Primeiramente, deverá ser aplicado uma demão de fundo preparador de reboco com argamassa (fundo preparador de parede) nas paredes que receberão a argamassa, nas demais onde será realizada repintura não há a necessidade de aplicação de fundo preparador. No caso da pintura, a mesma deve ser realizada com duas demãos de tinta látex acrílico em cores a serem definida pela prefeitura. Toda a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

A diluição das tintas e seladores devem seguir rigorosamente as recomendações dos fabricantes, uma vez que a correta proporção entre os elementos decorre das características específicas de cada produto.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Recomenda-se observar intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas ou conforme recomendação do fabricante.

Para realização da pintura, indicam-se como adequadas temperaturas na faixa de 10°C e 40°C e umidade relativa do ar não superior a 80%, não sendo aconselhável à aplicação de tintas sob insolação direta, ventos fortes ou em dias chuvosos.

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas a pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.

Eventuais danos causados a bens móveis e imóveis de terceiros (vizinhos e frequentadores), deverão ser reparados ou ressarcidos, de pronto, pela Contratada, que se obriga a adotar e fazer cumprir todas as boas normas de execução para que tais danos não venham a ocorrer.

10.0 CONSTRUÇÃO DE BASE PARA ACESSO COBERTO

Para melhor utilização do espaço será necessária a construção de um pórtico ligando a entrada principal com o passeio, afim de se ter melhores condições de acesso a edificação em dias de instabilidade climática, o mesmo será em estrutura metálica com



cobertura de policarbonato, sendo que a instalação da mesma ficará por parte da Prefeitura Municipal.

10.0.1 Fundação

Serão executadas apenas as obras referente a fundação para posterior chumbamento dos postes metálicos e fixação da cobertura de policarbonato. Será realizada então a abertura de vala para realização da viga baldrame, sendo esta realizada de forma manual e possuindo as seguintes dimensões: largura:0,30m, comprimento: 0,30m e profundidade:0,35m, sendo necessária a execução de seis valas nessas dimensões em local definido em projeto. O concreto para preenchimento das valas deve ser em preparo mecânico com betoneira, no traço 1:3:3 com FCK mínimo de 20Mpa, totalizando aproximadamente 0,19m³.

11.0 MUROS DO ENTORNO

Para melhor e mais segura utilização do espaço, será realizado o conserto em parte dos muros do entorno. O mesmo será realizado no muro que está nas esquinas das Ruas, o qual está deteriorado será demolido para posterior construção de um muro de contenção, o qual terá uma área média de 13m².

11.0.1 Demolição

O muro da lateral está cedendo devido à pressão do solo e das raízes das árvores, em alguns lugares já apresenta grandes rachaduras e desprendimento do restante do mesmo. Para isso, deverá ser realizada a demolição, de forma manual e sem reaproveitamento, de modo que não cause danos as demais superfícies. Para identificar qual parte do muro será demolida, deve ser observado projeto em anexo.

Após, o material deverá ser transportado para local conveniente e posteriormente retirado da obra, sendo essa etapa executada pela Prefeitura Municipal.

11.0.2 Alvenaria

O muro será executado em alvenaria de tijolos maciços de 5x10x20cm. Todas as alvenarias serão assentadas sobre um lastro de concreto magro já existente.

A argamassa a ser fornecida para assentamento e reboco deve ser feito em obra, com auxílio de betoneira, no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média úmida).

Obs.: Os blocos de vedação do tipo bloco de concreto, deverão ser certificados e antes de assentado deverão ser aprovados pela fiscalização da prefeitura.

11.0.5 Revestimento Argamassado



A aplicação do revestimento argamassado compreende a aplicação de chapisco, emboço e reboco, o qual deverá ser desempenado com régua de alumínio e alisado com desempenadeira de espuma de borracha, em espessura média de 2cm, com preparo manual, no traço 1:1:6 (cimento, cal, areia média úmida).

Essa aplicação deve ser realizada apenas no muro onde será feita a demolição e após construção de um novo, nos demais não será executado.

O procedimento de execução do chapisco deverá obedecer ao previsto na NBR 7200 – Revestimentos de paredes e tetos com argamassas – materiais, preparo, aplicação e manutenção. As bases de revestimento deverão atender às condições de plano, prumo e nivelamento, fixadas pela especificação de norma brasileira.

Para a aplicação do chapisco, a base deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos, eflorescências, materiais soltos ou quaisquer produtos que venham prejudicar a aderência e abundantemente molhadas antes de receber a aplicação desse tipo de revestimento. A operação terá de ser executada, para atingir o seu objetivo, com o emprego de esguicho de mangueira.

12.0 FACHADA

Visando o embelezamento da fachada se faz o uso de mobiliários urbanos, paisagismo e iluminação. Tudo isso visando uma harmonia entre estes elementos.

12.0.1 Iluminação

Foram utilizados espetos de jardim junto as floreiras e próximo ao letreiro, um total de 6 de 7w na cor verde e 4 de 7w na cor branco quente.

Próximo aos bancos foram utilizadas luminárias globo duplo com haste na cor preta e altura de 2,45m com iluminação de 20w e na cor branco quente. O modelo de luminária deve ser aprovado pela fiscalização da prefeitura antes da instalação da mesma.

Próximo a porta principal foram utilizadas duas arandelas, modelo colonial, na cor preta, com vidro transparente e utilizado lâmpada na cor branco quente com 7w. O modelo de arandela deve ser aprovado pela fiscalização da prefeitura antes da instalação da mesma.

Na entrada secundária foi utilizado um plafon, de dimensões 30x30cm, de embutir, com lâmpada na cor branco quente e 12w.

As instalações de equipamentos elétricos devem ser realizadas seguindo a normativa e legislação vigente e também de acordo com o que diz o fabricante de cada



produto. Quanto a ligação deve ser feita em ponto já existente, orientado pelo eletricitista da Prefeitura.

12.0.2 Paisagismo

Serão utilizadas próximo à entrada principal, duas palmeiras do tipo Palmeira Phoenix Canariensis Híbrida, de grande porte, plantado com altura de 3,5m, próximo as duas palmeiras, serão plantadas 03 palmeiras do tipo Palmeia Cyca, com altura de 60cm, totalizando 06 palmeiras cyca. Os canteiros ao lado da porta de acesso principal possuirão 4 palmeiras ráfia de cada lado, totalizando 8 palmeiras ráfia ao todo, as mesmas deverão possuir uma altura de aproximadamente 1,5m. Nesse mesmo canteiro haverá o plantio de flores da espécie petúnia, nas cores azul, laranja, amarelo, rosa e roxo, plantadas de forma a “fechar” o canteiro, aproximadamente 20 plantas em cada canteiro, totalizando 40 unidades de flores.

12.0.3 Mobiliário

Quanto ao mobiliário urbano serão utilizados três bancos rústicos de madeira plástica, com espessura de 3cm, resistente o suficiente para suportar as intempéries, e com garantia de no mínimo três anos. O mesmo deverá possuir altura de 1m, comprimento de 1,80m e profundidade de 0,70m.

13.0 PISO

Será realizada pintura com tinta epóxi sobre o revestimento cerâmico de parte do interior da edificação (banheiro feminino), o qual está indicado em projeto e possui área em média de 18,31m².

13.0.1 Limpeza

Realizar a limpeza do local, afim de retirar todas as impurezas da superfície para posteriormente realizar a pintura com tinta epóxi.

13.0.2 Aplicação de Tinta Epóxi

Em área da edificação existente identificada em projeto, será realizada pintura com tinta epóxi sobre o revestimento. Iniciando o procedimento com a limpeza da superfície, após será aplicada uma demão com fundo selador de superfície para tinta epóxi e por último duas demãos de tinta epóxi, devendo estes serem aprovados pela fiscalização da obra.



14.0 FORRO

Em área da edificação existente identificada em projeto, será realizada a limpeza de forro, o qual possui uma área média de 667,43m².

14.0.1 Limpeza

Deverá ser realizado primeiramente a limpeza em ambos os locais e preparo das superfícies (com lixas, escova, lavagem com jato de água) afim de retirar impurezas e de modo a não danificar a superfície.

15.0 PINTURA NAS PAREDES INTERNAS

Será realizada a pintura em todo as paredes da parte principal da edificação denominada de salão de eventos, totalizando área média de 433,68m².

15.0.1 Limpeza

Para execução da pintura, será realizado primeiramente a limpeza e preparo das superfícies (com lixas, escova, lavagem com jato de água) e caso haja irregularidade das alvenarias, deverão ser consertadas com utilização de massa de alta resistência (acrílica).

15.0.2 Pintura

No caso da pintura, a mesma deve ser realizada com duas demãos de tinta látex acrílico em cores a serem definida pela prefeitura. Toda a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

A diluição das tintas deve seguir rigorosamente as recomendações dos fabricantes, uma vez que a correta proporção entre os elementos decorre das características específicas de cada produto.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Recomenda-se observar intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas ou conforme recomendação do fabricante.

Para realização da pintura, indicam-se como adequadas temperaturas na faixa de 10°C e 40°C e umidade relativa do ar não superior a 80%, não sendo aconselhável à aplicação de tintas sob insolação direta, ventos fortes ou em dias chuvosos.

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas a pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.



Eventuais danos causados a bens móveis e imóveis de terceiros (vizinhos e frequentadores), deverão ser reparados ou ressarcidos, de pronto, pela Contratada, que se obriga a adotar e fazer cumprir todas as boas normas de execução para que tais danos não venham a ocorrer.

16.0 REPAROS

O reparo a ser realizado consiste na troca do vidro da porta de acesso principal, o qual está trincado e possui área em média de 0,65m² e em janela lateral o qual possui área em média de 0,33m². Outro reparo será no ambiente onde estão locadas as churrasqueiras, o qual está descrito a seguir.

16.0.1 Demolição - Porta de Acesso Principal e Janela Lateral

Deverá ser feita a retirada do vidro de forma manual e sem reaproveitamento, de modo a não causar danos aos demais.

16.0.2 Troca do Vidro – Porta de Acesso Principal e Janela Lateral

A chapa de vidro será fixada com gaxeta no rebaixo do caixilho que deverá estar isento de umidade, gordura, oxidação, poeira e outras impurezas. O envidraçamento em contato com o meio exterior deverá ser estanque à água e ao vento.

A chapa de vidro deverá ser colocada de tal modo que não sofra tensões suscetíveis de quebrá-la e deverá ter sua borda protegida do contato com a alvenaria ou peça metálica por meio de silicone especial para vidros, e as partes onde não se pretende contato com o silicone devem ser isoladas com fita adesiva.

16.0.3 Grampeamento da Estrutura – Churrasqueiras

O local próximo as churrasqueiras, está com rachaduras na alvenaria devido a dilatação advinda do calor quando utilizadas as churrasqueiras. Para isso, deverá ser executado o grampeamento com grampo de aço polido 1”/9 afim de engastar as estruturas de alvenaria impedindo as mesmas de “trabalhar” novamente evitando que ocorram novas fissuras. E após deve ser realizada a regularização com argamassa e finalização com massa acrílica para posterior pintura.

16.0.4 Revestimento com Tijolos Refratários – Churrasqueiras

Com a falta de revestimento de tijolos refratários no interior da churrasqueira, a mesma está transmitindo calor para a parede de alvenaria que há em sua face lateral e posterior, ocasionando a dilatação e, portanto, uma série de rachaduras.

Com a finalidade de solucionar este problema, deverá ser revestida a churrasqueira com tijolos refratários, totalizando uma área de em média de 33,05m².



16.0.5 Telhado

Objetivando a melhor utilização do espaço e a resolução dos problemas existentes, optou-se por realizar algumas modificações no telhado, sendo a troca de telhas de fibrocimento e de uma das tesouras de madeiras, sendo que as demais tesouras receberão os reforços necessários com viga de pinus, visto que possuem algum defeito ou falha e assim não desempenham seu papel com eficiência. Esses consertos serão realizados no prédio de tijolo avista.

16.0.5.1 Fibrocimento

Quanto as telhas de fibrocimento, no prédio de tijolo a vista, deverão ser retiradas as que possuem algum defeito como quebraimento ou trincamento, e após ser feita a colocação de novas, totalizando área de em média de 24,40m². A retirada deve ser feita de forma manual e de modo a não causar danos nos demais elementos construtivos. A cobertura deverá ser executada com telhas de fibrocimento, com espessura de 6mm, fixadas às terças através de parafusos zincados e demais elementos de concordância. O transpasse deverá ser bem executado afim de evitar infiltrações.

Há no local algumas telhas de fibrocimento que não contém mais os parafusamentos da mesma na estrutura de madeira, para isso então, deverão ser utilizados parafusos zincados e sextavados de diâmetro 5/16" e comprimento de 80mm para realizar o correto parafusamento destas.

16.0.5.2 Limpeza Telhamento

Deverá ser realizada limpeza das telhas de fibrocimento existentes no local. Para isso, deverá ser utilizado jato de pressão e produtos não abrasivos, tomando-se cuidado para que a pressão do jato e o deslocamento dos funcionários não danifiquem a cobertura. Qualquer dano causado na cobertura durante a execução do serviço será de responsabilidade da CONTRATADA, ficando a CONTRATANTE livre de qualquer ônus decorrente disto.

16.0.5.3 Reforço Estrutural

Para reforço estrutural das tesouras de madeira que sofreram deformações, serão instaladas novas, as quais deverão ser de madeira de lei de boa qualidade e com angulação suficiente para não modificar a estrutura geral existente.

16.0.5.4 Algerozes

Os algerozes do entorno das churrasqueiras estão com dimensões diferentes do que o indicado e dessa forma não cumprem com seu papel, permitindo então a infiltração de



água pluvial para o interior da edificação. Desta forma, deverá ser feita a retirada da algeroza existente e após colocação de nova de no mínimo 45cm, com uma extensão de aproximadamente 12,75m no ambiente churrasqueiras e de 3,30m no ambiente bebidas.

17.0 ÁGUA PLUVIAL

As águas pluviais advindas do telhado das edificações deverão ser canalizadas e conduzidas até o exterior do terreno por meio de canalizações e conectadas em caixas de inspeção.

17.0.1 Canalização

No prédio qual possui platibanda deverão ser retirados os canos existentes os quais estão deteriorados e após deverá ser feita colocação de canos novos, os quais serão de PVC e precisam possuir diâmetro de 150mm. Irão totalizar 9 canos de 4 metros cada. Salienta-se ainda que deve ser realizado o aumento do diâmetro das saídas, podendo ser realizado com fita serra copo e de modo que não danifique as estruturas do entorno.

17.0.2 Caixas de Inspeção

Após a colocação dos canos novos, estes deverão ser conduzidos até uma caixa de inspeção individual, a qual deverá possuir dimensões diâmetro de 60cm e profundidade de um metro e será de concreto pré-moldado.

17.0.3 Condução da Água Pluvial e Grelha

A condução da água pluvial se dará por meio de tubulação de PVC de diâmetro de 150mm a qual passará pelas caixas de inspeção e seguirá até a rua.

Onde há o passeio de intertravado será colocada grelha para conduzir o escoamento das águas pluviais até a rua, a mesma poderá ser de alumínio com caixa coletora de PVC, com medidas de 15x100cm.

18.0 LIMPEZA FINAL

Todo o terreno do canteiro de obras deverá ser entregue limpo de detritos, restos de construção e outras impurezas.

19.0 COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA

Todas as etapas da construção deverão obedecer aos projetos juntamente com a orientação da equipe ou responsável técnico do órgão fiscalizador.

Deverá permanecer na obra durante a execução o projeto completo e a ART de execução quitada.



Será de inteira responsabilidade da construtora executora a remoção de todo e qualquer entulho existente e limpeza necessária, de forma que, no momento da entrega da obra, a mesma esteja em condições de ser usada.

19.0.1 Responsabilidades e garantias

Na eventualidade de ocorrência de irregularidades, os intervenientes responderão civil, penal e administrativamente, na medida de suas obrigações (deveres) e efetivas participações.

A inteira reponsabilidade técnica, pelos projetos e pela execução dos serviços, o que inclui a qualidade dos materiais empregados, será do(s) profissional(is) designado(s) pela contratada para o adimplemento do objeto da licitação, bem como de seus eventuais substitutos.

A fiscalização exercida no interesse da Administração (Fiscal do Contrato e sua Assessoria Técnica, se houver) não exclui e nem reduz a responsabilidade da contratada, inclusive perante terceiros, por quaisquer irregularidades, e, na sua ocorrência, não implica co-responsabilidade do Poder Público ou de seus agentes e prepostos.

Os fabricantes dos materiais são responsáveis perante o Código dos Direitos do Consumidor pelo comportamento adequado do produto e os construtores, instaladores e aplicadores, pela sua correta aplicação e utilização.

19.0.2 Fiscalização dos serviços

A fiscalização do contrato terá livre acesso, a qualquer tempo, a todo e qualquer local da obra e será investida de plenos poderes para:

- a) Rejeitar serviços defeituosos ou materiais que não satisfaçam à obra contratada, obrigando-se a contratada a refazer os serviços ou substituir os materiais, sem ônus para a Prefeitura Municipal de Augusto Pestana e sem alteração do cronograma (ocorrendo tal hipótese, a contratada deverá tomar as providências que se fizerem necessárias dentro do prazo de 48 horas);
- b) Solicitar a contratada a substituição de qualquer profissional ou operário que venha a prejudicar o andamento dos serviços;
- c) Sustar qualquer serviço que não seja executado de acordo com a melhor técnica.

A ação ou omissão total ou parcial da fiscalização do contrato não eximirá a contratada de sua responsabilidade pela execução das obras, serviços e instalações contratadas.



- d) Todas as quantidades de serviços executados serão, obrigatoriamente, conferidas pela fiscalização, cabendo-lhe a aferição dos mesmos inclusive quanto à qualidade.

19.0.3 Recebimento dos serviços

Após a execução do contrato, a obra será recebida provisoriamente pelo fiscal do contrato ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado denominado termo de recebimento provisório, assinado pelas partes, no prazo de até quinze dias da comunicação escrita do contratado de que a obra foi encerrada.

Durante o período de três meses, serão observados vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou material empregado, cabendo notificação à contratada para sanar as irregularidades constatadas.

Após o recebimento provisório, o fiscal do contrato ou comissão designada pela autoridade competente, receberá definitivamente a obra, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o desuso do prazo de três meses de observação hábil e vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais, ficando o contratado obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução do material empregado.

19.0.4 Outras diretrizes para a obra

As diretrizes a seguir definem as especificações que regerão o desenvolvimento da empreitada global (material, mão-de-obra e serviços) para execução da obra de Reforma e Remodelação do Centro de Convivência de Augusto Pestana/RS, fixando obrigações da firma executora.

- a) Antes do início dos serviços deverá ser fixada a placa de obra com a identificação da contratada.
- b) Os serviços discriminados nesta especificação serão executados por firma competente e de idoneidade comprovada, denominada contratada.
- c) A contratada se obriga a executar os serviços rigorosamente de acordo com as normas brasileiras, especificações técnicas, documentações gráficas, projetos técnicos, etc. dando andamento aos serviços de modo a permitir que sejam cumpridos, rigorosa e integralmente, o cronograma e o prazo de entrega da obra.



- d) As possíveis dúvidas e discordâncias entre especificações, orçamentos e projetos, que possam surgir, deverão ser esclarecidas junto a fiscalização da Prefeitura Municipal.
- e) Todas as modificações que alterem os projetos técnicos somente serão admitidas com autorização prévia e expressas dos autores dos projetos.
- f) A direção da obra caberá à profissional habilitado, na forma da legislação vigente sobre tributos, trabalhos, previdência social, acidentes do trabalho e demais contribuições, já que, por cujos encargos, responde unilateralmente, em toda a sua plenitude.
- g) O prazo de execução dos serviços é de 120 (cento e vinte) dias, a contar da data da Ordem de Início, emitida pelo município de Augusto Pestana, podendo este prazo vir a ser alterado caso haja concordância entre a contratante e a contratada;
- h) A firma contratada obedecerá rigorosamente às normas em vigor, relativas a segurança do trabalho da construção civil. Todos os trabalhadores da obra deverão obrigatoriamente usar equipamento individual de segurança, durante todo o tempo de permanência da obra.
- i) A contratada deverá tomar providências para a retirada periódica de entulhos, além da limpeza regular da obra.
- j) Quaisquer danos durante a execução dos serviços decorrentes de terceiros, serão de inteira responsabilidade da contratada, que deverá providenciar o reparo imediato;
- k) Serão impugnados pela fiscalização, todos os trabalhos que não estiverem de acordo com os projetos técnicos e/ou respectivas especificações, ficando a contratada obrigada a demolir e refazer todos os trabalhos impugnados logo após o reconhecimento da notificação correspondente, e por sua conta todas as despesas decorrentes dessas providências;
- l) Todos os materiais a serem utilizados, deverão ser aprovados pela fiscalização da Prefeitura Municipal, inclusive as ferramentas, equipamentos e máquinas;
- m) As penalidades ou multas impostas pelos órgãos competentes pela falta ou descumprimento das disposições legais que regem a execução das obras, serão de inteira responsabilidade da contratada, devendo, para tanto, serem previstas a obtenção de licenças diversas, registros, impostos e taxas, serviços auxiliares, se for o caso;
- n) Será exigido da contratada, registro da empresa no CREA/RS, bem como profissional habilitado em seu quadro de funcionários ou diretoria;



o) As obras de terraplenagem necessárias à execução da obra serão executadas pela Prefeitura Municipal.

20.0 DIRETRIZES GERAIS DA INTERVENÇÃO

O projeto segue as diretrizes técnicas e legais adequadas a situação de um projeto de ampliação e remodelação, especialmente nos seguintes quesitos:

- Acessibilidade: nos termos da legislação vigente e de acordo com as condições de reforma de prédios, este requisito será cumprido;
- Adequação a legislação ambiental: nos requisitos que dependem de obras civis será observado o tratamento técnico necessário;
- Segurança estrutural de acordo com as normas de segurança;
- Segurança contra incêndio: segurança contra acidentes de pânico e incêndio;
- Funcionalidade: o projeto irá buscar otimizar a funcionalidade da escola dentro das possibilidades de intervenção propostas através de um zoneamento definido de atividades;
- Economicidade: compreende a busca de layout, materiais e fluxos que tenham o menor custo, sem desprezar a funcionalidade;
- Revitalização e zelo de um espaço público importante para a comunidade, que terá a seu dispor um ambiente acolhedor e com melhores condições de atender aos munícipes.

Augusto Pestana, 26 de janeiro de 2023.

Daiana Frank Bruxel Bohrer
Engenheira Civil Municipal
CREA RS175692

Darci Sallet
Prefeito Municipal